



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA, DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA, DA OITAVA LEGISLATURA, REALIZADA ÀS 18:30 HORAS DO DIA 10 DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS. PRESIDÊNCIA DO VEREADOR JOÃO CARLOS VALADÃO.**

Aos dez dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas e trinta minutos, realizou-se na sede da Câmara Municipal de São Roque do Canaã, Estado do Espírito Santo, a Sexta Sessão Ordinária, da Segunda Sessão Legislativa, da Oitava Legislatura, sob a presidência do Vereador João Carlos Valadão. A presidência convidou o Vereador Gilmar Meireles para proclamar a leitura de um trecho bíblico, declarando, em seguida, aberta a sessão sob a proteção de Deus. Em seguida a presidência solicitou à secretária da Mesa a proceder à chamada dos senhores vereadores, verificando-se a presença da totalidade. Havendo quórum, a presidência declarou abertos os trabalhos legislativos, imediatamente o que submeteu, à discussão a ata da sessão ordinária realizada no dia três de março de dois mil e vinte e seis, que foi aprovada por todos os vereadores. A presidência solicitou a secretária das sessões para efetuar a leitura do Expediente: **Projeto de Lei Complementar nº 001/2026**, de autoria do Poder Executivo, Dispõe sobre alteração da Lei Complementar nº 006/2023 e dá outras providências; **A Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final opina por sua APROVAÇÃO. Projeto de Lei Complementar nº 002/2026**, de autoria do Poder Executivo, Dispõe sobre alteração da Lei Complementar nº 006/2023 e dá outras providências; **A Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final opina por sua APROVAÇÃO. Projeto de Resolução nº 004/2026**, de autoria da Mesa Diretora, Regulamenta o disposto no art. 20 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, para estabelecer critérios de enquadramento dos bens de consumo adquiridos para atender às demandas da Câmara Municipal de São Roque do Canaã/ES nas categorias de qualidade comum e de luxo. **Projeto de Resolução nº 005/2026**, de autoria da Mesa Diretora, Regulamenta o procedimento administrativo de dispensa licitatória na modalidade física quando não for possível a dispensa eletrônica. **Requerimento nº 010/2026**, subscrito por todos os senhores vereadores e vereadoras, requerendo ao presidente desta Casa de Leis, após deliberação do Plenário, a inclusão em Regime de Urgência Especial do Projeto de Resolução nº 004/2026, de autoria da Mesa Diretora, , Regulamenta o disposto no art. 20 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, para estabelecer critérios de enquadramento dos bens de consumo adquiridos para atender às demandas da Câmara Municipal de São Roque do Canaã/ES nas categorias de qualidade comum e de luxo. **Requerimento nº 011/2026**, subscrito por todos os senhores vereadores e vereadoras, requerendo ao presidente desta Casa de Leis, após deliberação do Plenário, a inclusão em Regime de Urgência Especial do Projeto de Resolução nº 005/2026, de autoria da Mesa Diretora, Regulamenta o procedimento administrativo de dispensa licitatória na modalidade física quando não for possível a dispensa eletrônica. Em seguida, a presidência submeteu, de forma alternada, à discussão e posterior votação os Requerimentos de nºs 010/2026, e 011/2026, que foram aprovados por unanimidade. Havendo oradores inscritos para fazer uso da tribuna livre, a presidência passou a palavra para o primeiro inscrito, senhor



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Marcio Adriano Gomes Gimenez – assunto: Manutenção do calçamento do loteamento do Bairro Vila Espanhola. **Marcio Adriano Gomes Gimenez:** Quero cumprimentar a todos, boa noite! É uma alegria estar aqui com vocês! Nós somos do loteamento lá da Vila Espanhola, e viemos aqui mais uma vez pedir a ajuda de vocês. O calçamento, devido há muitos anos que já está feito, ele se encontra em estado precário. Até o Juninho Baiuca tem visto ele lá em cima, ele fez limpeza lá nas ruas, elas estão todas limpas, as calçadas também, o esgoto também está sendo resolvido, mas eu até trouxe umas fotos se vocês quiserem ver, como se encontra o calçamento lá. Nós viemos aqui pedir ajuda do prefeito e dos vereadores para ajudar a gente. Porque breve, breve, todo mundo que comprou lote lá tem vontade de fazer suas casas e eu creio que breve vai estar liberado para fazermos as nossas casas. E temos sempre que estar pedindo a ajuda de vocês, porque se a gente for deixando, daqui uns dias nem carro passa lá. Porque devido às chuvas, até o Juninho esteve lá e viu como se encontra, o estado só vai piorando. Estamos aqui eu e o senhor Naldo, convidamos os demais para estarem aqui, e sempre estaremos aqui pedindo a ajuda de vocês no que for necessário lá. Porque nós compramos na intenção de fazer a casa e do jeito que se encontra lá está difícil. Mas a gente pede a ajuda de vocês para estarem ajudando a gente. E as demais coisas a gente só quer agradecer ao Juninho, ao prefeito e a vocês que tem apoiado a gente e ajudado. Eu quero agradecer a todos, essas são as minhas palavras, que Deus abençoe a vida de todos, nos dando sabedoria. Fazer igual Salomão, pedir sabedoria para a gente conviver bem com todos, com a família e os amigos, para cada dia sermos mais bem sucedidos. Essas são as minhas palavras, agradeço a todos! Eu e o senhor Naldo agradecemos a todos pela ajuda de vocês. Ficamos muito gratos. Obrigado! A presidência passou a palavra para o segundo inscrito, senhor Fabio Loss Luchi, secretário municipal de agricultura e desenvolvimento econômico – assunto: Trabalhos desenvolvidos pela secretaria municipal de desenvolvimento econômico. **Fabio Loss Luchi:** Boa noite senhor presidente, boa noite Mesa Diretora! Boa noite colegas vereadores, vereadoras! Nós vamos falar um pouquinho aqui hoje, da nossa atuação, todo mundo sabe que a gente assumiu a secretaria, licenciou aqui da câmara, a colega Marcia está no nosso lugar, fazendo um excelente trabalho. Tem um ano que assumi a secretaria e queria falar só um pouquinho sobre os feitos que a gente executou e o que a gente pretende fazer, vossas excelências e a população merecem que de vez em quando a gente venha e explane um pouco da atuação da secretaria. O primeiro passo quando assumimos a secretaria na nova gestão do prefeito Marcos Guerra, foi correr atrás do revsol, que é um material fantástico, o Wescley que está aqui, eu queria até cumprimentar os meus colegas da secretaria, meu subsecretário Jorge Calci, o Wescley, o Gustavo, os servidores da Casa, todos que estão presentes e a população que nos assistiu. A gente entrou em contato com a Arcelor para conseguir novamente o material, que é excelente, fizemos a aplicação em São Jacinto e quem conhece, usa aquele trajeto, sabe que ajuda e ajuda muito. Aí nós tivemos que refazer todas as nossas licenças ambientais, tanto do pátio de armazenamento que é o pátio que a gente tem ali na curva de Picadão, quanto fazer dispensa de licenças e mapear todos os trajetos que a gente pretendia, não pretendia, que a gente via que demandava mais um carinho para



**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

poder fazer a aplicação. Então nós tivemos que mapear, fazer a dispensa de licença ambiental ou em algum trecho que precisou, fazer a licença ambiental. Trabalhamos em parceria com a secretaria de meio ambiente que nos ajudou muito, na figura da Simone que é a secretária, ajudou que isso tramitasse da forma mais rápida possível, e a gente teve que apresentar isso a Arcelormittal para depois talvez a gente conseguir adquirir o material, a gente tinha que estar com isso tudo mapeado, colocamos a placa lá na curva de Picadão, no pátio de armazenamento, fizemos as licenças, apresentamos tudo à empresa, e eu acredito que estamos na iminência de receber o material. Tivemos um impasse logo no começo que a gente tem um CDR, centro de distribuição de revsol, que fica localizado no trevo de Marilândia, se não me engano, e ele é para atender a região norte. Nós tivemos um empasse com a empresa porque eles queriam levar o material até o CDR para depois nós retirarmos de lá e trazermos para o município. E medimos a quilometragem e tipo assim, acredito que vamos conseguir receber aqui. Mas eu acho que lá deu duzentos ou trezentos metros do que trazer aqui. Ficou nesse impasse, mas acredito que a gente vai conseguir que tragam o material aqui. Estou falando isso para vocês porque estamos vivenciando um momento de muita cobrança. Quero cumprimentar minha esposa, que é a Kamylla, subsecretária de educação, ela está presente também porque não é só o secretário Fabio Luchi, o subsecretário Jorge, ou o Wesley e o Gustavo que acompanham os nossos trabalhos, que orientam os meninos, nós estamos tendo muita cobrança das estradas. Eu acho que o trabalho focal da secretaria é manutenção e melhoria das nossas estradas para poder dar o trânsito para todo mundo trafegar. Mas por que estamos tendo muita cobrança? Porque estamos executando, mas ao mesmo tempo estamos vendo que a chuva está maravilhosa. Estamos passando um período de chuva no nosso município, que começou em janeiro, continuou no fevereiro, estamos em março com o período chuvoso. Se a gente for ver essa semana, a previsão marca chuva a semana toda, até a semana que vem. Eu pergunto a vossas excelências, eu patrolo estrada ou não patrolo? Se eu não coloco máquina para patrolar, a gente tem uma demanda e uma carga em cima da Kamylla e da Gelda dentro da secretaria de educação, do Léo na secretaria de transporte, do transporte escolar que tem que rodar. A gente tem situações focais de moradora que está querendo ir no Ministério Público, mas nós patrolamos duas vezes a estrada. Só que patrola, chove e estraga. A gente sabe das dificuldades da secretaria, da demanda da secretaria, não em cima de mim, eu acho que é em cima de mim, em cima do Jorge, do Wesley, da gente que está aí de frente, em cima da secretaria de educação, em cima de vossas excelências que acredito que tem uma demanda muito grande em cima de vocês também. Eu falo das dificuldades, não dificuldade da secretaria, dificuldade financeira, dificuldade de atuação, eu falo dificuldade que às vezes a gente tem no sentido de dar um problema numa máquina, num caminhão. Para fazer um trabalho depende de máquina funcionando, de transporte de cascalho, que é uma coisa que a gente conseguiu uma jazida de cascalho próxima aqui, a gente extrai bastante, joga nas estradas, tem feito um trabalho contínuo de cascalhamento, só que a gente demanda muito de transporte, e aí temos as dificuldades que quebra um caminhão não é igual a gente consertar um caminhão particular. Na vida pública, pra você consertar um



## CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

equipamento, uma máquina que seja, ou um caminhão, você tem que fazer às vezes licitação, orçamento, você depende dos outros, depende de empresa se dedicar, ter uma boa vontade de gerar um orçamento pra gente porque trabalhamos em cima de três orçamentos, o menor orçamento que faz o reparo, então às vezes isso demanda tempo. E nós que estamos de frente à secretaria sempre cobrando junto ao secretário de transporte que é o Leonardo, ele junto às empresas. A gente está hoje com umas máquinas em manutenção, essas retroscavadeiras, que estão contempladas com bastante coisas na garantia, é outra coisa que demora. Vai para empresa, ela tem que liberar e até liberar, juntar as peças para vir executar. Eu estou explanando isso para vossas excelências, para que vocês possam ajudar até defender a gente. Não defender o secretário, mas explicar para a população, quem chegar até vocês, entra em contato com a gente para podermos estar orientando e explanando o que está acontecendo. Mas o intuito da secretaria sempre foi e será a melhoria das estradas. É um papel que a gente vem executando e cada dia mais a gente vem rompendo os obstáculos. Eu tenho uns dados para passar para vocês e para todo mundo que está presente, hoje o transporte escolar roda de mil e duzentos a mil e quinhentos quilômetros por dia, em estrada de chão. Eu falo transporte escolar, todas as vans e ônibus da rede pública e dos terceirizados. Dentro da estrada de chão eles rodam de mil e duzentos a mil e quinhentos quilômetros por dia. Tem van que dá duas, três viagens no mesmo trajeto. Então nós temos mais ou menos entorno de duzentos e cinquenta a trezentos quilômetros de estrada de chão que é do transporte escolar. Não estou falando fora do transporte escolar, estamos falando só dentro do transporte escolar. Então você imagina a gente patrolar duzentos e cinquenta, trezentos quilômetros de uma vez, vamos dizer. A secretaria não tem perna pra isso. Temos que começar de um lado para terminar no outro, e temos cobrança de todos os lados, não temos cobrança primeiro daqui, e depois dali. Aí a gente tenta colocar uma máquina pra cá, uma máquina pra lá para tentar ir socorrendo de todos os lados. Nós passamos a semana passada todinha subindo São Francisco, pegando Cristo Rei, hoje nós descemos ali pro lado da Jacutinga, e agora de tarde deu quarenta, cinquenta milímetro de chuva lá. Não sei o que virou! Amanhã vamos ver se a gente consegue fazer alguma coisa, porque molhado demais, máquina não trabalha. Nós temos todas essas dificuldades e esse ano está sendo um ano atípico porque eu repito e falo, está sendo um ano de muita chuva espaçada, chuva que tem continuado. Uma benção de Deus! Eu acredito que para o agricultor não tem nada melhor do que isso. Mas nós diante da secretaria estamos mapeando, vendo os lugares, no momento agora tem muita gente, eu falo, vou fazer uma reflexão rapidinha para você, quando eu era pequeno, passava uma patrol por ano, era o senhor Atílio, e eu lembro quando ele passava em pé naquela patrol e todo mundo limpava as beiras das estradas porque a patrol ia passar, ou roçava ou batia algum veneno, ou capinava porque a patrol ia passar. E hoje nós temos uma demanda que muita gente liga pra gente e fala que se for para passar patrol, para não ir. Precisa patrolar, cascalhar e jogar um revsol, ou se puder fazer um calçamento. Só para vocês entenderem que a demanda hoje é de muita exigência. E a gente não consegue, estamos fazendo, mas não conseguimos resolver tudo ao mesmo tempo. Tanto que fizemos um ponto de apoio, fizemos vários pontos de



## CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

apoio agora, pedi ao Tité, ele cedeu o espaço no terreno dele para podermos estocar um pouco de cascalho para poder trabalhar o São Dalmacio, fizemos lá no Sagrado, o Wescley está que não me deixa mentir, fizemos um estoquezinho para podermos trabalhar naquelas cabeceiras, fizemos um bom pedaço, na cabeceira do Ribeirão Alegre, na serra mesmo fizemos bastante, não chegamos na virada, mas acredito que o que a gente fez, passou essas chuvadas e o trânsito está fluindo. Agora vamos colocar para subir o Militão, fazer um bom trabalho. Vereador Gilmar, eu não vim aqui para poder rebater a fala de vossa excelência da semana passada, mas uma curiosidade que me trouxe aqui, uma fala que vossa excelência fez sobre o Militão, que quando se pede patrolamento, melhoramento de estrada lá, a resposta que se tem é que não precisa fazer lá porque é um lugar que tem poucos votantes, você usou essa fala na tribuna semana passada. Estou eu aqui, o Jorge, os meninos de frente da secretaria, conversei, pressionei todo mundo para saber se houve essa fala. Ninguém tem ciência dessa fala, e tipo assim, independente se tem uma, duas ou várias casas, propriedades, a nossa obrigação é chegar até a última, e é assim que a gente trabalha. Começamos um cascalhamento na serra do Lima, chegamos até na cabeceira, tem uma casa lá o fundo que tem transporte escolar, eu não cascalhei até lá ainda, porque o cascalho acabou, mas já pedi ao Fernando Lani e ele está fazendo um depósito ali embaixo, trago com as trucks, vou batendo, na hora que dá dez, quinze viagens de truck vou lá e faço um movimento que num dia eu faço o cascalhamento. Então hoje, o maior problema nosso, que demora a fazer esse tipo de trabalho, é a nossa logística de transporte de material. Se a gente faz um cascalhamento em Tancredo, Tancredinho, eu consigo dar cinco, seis, sete, oito viagens no dia, já espalhando, se eu for fazer um cascalhamento lá no Sagrado, no Militão, eu dou duas viagens por dia. Uma antes do almoço e uma depois do almoço. Eu consigo levar lá no campinho, perto do bar do Fereghetti que tinha, é um lugar que a gente estoca, porque a gente pega lá perto de Itaçu. A gente trafega todo esse percurso até São Roque, pega esse trânsito que tem dentro de São Roque hoje com a ponte que está sendo feita. Então a nossa logística de transporte eu não consigo resolver, mas vamos resolver. Eu acho que o nosso intuito é de jogar agora esse cascalho para esses lugares, levar um pouco para São Dalmacio para poder jogar nas estradas, levar um pouco para o lado do Sagrado para tentar fazer o Militão, acabar a cabeceira lá para o lado do Wescley. E nós temos todos esses pontos mais críticos, mapeado para tentar trabalhar o revsol. A ideia é começar agora quando a gente acabar de dar uma rodada nessas estradas, nesse percurso de transporte e pegar um período agora de inverno que a gente sabe que diminui um pouco a incidência de chuva, pra gente poder fazer esse trabalho. Nós temos já umas vinte truck de revsol ali no Picadão que nós vamos fazer a mistura nesse período e vamos levar para o lado do Militão que a gente sabe que é um lugar que sempre tem uma problemática, uma dinâmica ruim, mas não só lá, mapeamos o São Pedro para fazer a serra do São Pedro, descer São Pedro abaixo, mapeamos para fazer o Cristo Rei, mapeamos todos os lugares para poder fazer esse trabalho, e chegando esse material vocês podem ter certeza que a gente vai tentar aplicar para todos esses lados. Tem um monte de coisa que eu ia falar de bueiro, mas o nosso tempo está esgotando. O meu intuito hoje em vir aqui, era para explicar um pouco



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

desse nosso trabalho para vossas excelências e dizer que a secretaria na minha figura, na do Jorge e dos meninos que estão com a gente, está de portas abertas para esclarecimentos, para receber vossas excelências, para receber as demandas de vocês. A gente sabe que às vezes pede paciência porque não consegue executar no momento, mas sempre vai estar trabalhando para estar executando, para poder melhorar cada vez mais as nossas estradas. Gente, boa noite! **Vereador João Carlos Valadão:** Boa noite mais uma vez! Quero agradecer a palavra do nosso secretário Fabio, a gente sabe a dificuldade que é, eu também já fui secretário, igual eu citei a semana passada, a demanda é muito grande, igual você falou, suas palavras foram muito bem ditas. Foi bom que você veio para poder estar esclarecendo. Assim quando procurarem algum vereador a gente pode estar passando a situação, como está funcionando. A questão do outro orador inscrito, estive conversando com o secretário Junior, ele também vai estar passando aqui na sessão para dar esclarecimentos sobre o loteamento, para poder estar resolvendo a situação do loteamento. Na sequência a presidência franqueou a palavra aos senhores vereadores: **Vereador Gilmar Meireles:** Senhor presidente, Mesa Diretora, colegas vereadores, vereadoras, quero cumprimentar a equipe do executivo que se faz presente, na pessoa do secretário Fabio, e os demais secretários que se fazem presentes, quero cumprimentar também a secretária Olga, e através da senhora eu deixo meu cumprimento a todas as mulheres que se fazem aqui presentes, as nossas vereadoras, as nossas colegas de trabalho dessa Casa do dia a dia, as mulheres que estão nos assistindo através das redes sociais, feliz dia das mulheres que foi dia oito. Então eu não poderia esquecer de deixar aqui os nossos cumprimentos. Cumprimentar a população que aqui se faz presente, de modo especial alguns moradores do loteamento novo da Vila Espanhola, mais uma vez vocês estão aqui buscando, reivindicando para ter a possibilidade de construir a tão sonhada casa naqueles lotes que vocês adquiriram com suor. Começando senhor presidente a minha fala, eu gostaria de me dirigir ao Marcio, representante que falou da questão do calçamento, outra situação que me preocupa lá também, como nos preocupa no município como um todo, é a questão de água, moradores da Vila Espanhola, futuros moradores daquele loteamento. Eu gostaria que colocasse a foto, estive no Ministério Público, juntamente com meu colega Tité, sexta-feira passada, em uma audiência que tivemos com o promotor, o qual nos recebeu com muito carinho. Já estamos com uma representação lá no Ministério Público, essa Casa fez com relação a falta de água aqui na nossa cidade. É inadmissível o povo estar passando isso. O povo está sofrendo! Hoje mesmo gente me ligando que não tem água em casa. Nós temos água, está chovendo, nós temos uma represa que foi inaugurada, mas a Cesan continua com um reservatório com uma estrutura de quarenta anos atrás. Nós não podemos nos calar. A representação que estava no Ministério Público já saiu, o estado já foi notificado em relação a Cesan, para esclarecer o que está acontecendo na nossa cidade. Então nós como representantes não podemos nos calar com relação a isso daí. São quarenta anos sugando dinheiro da população e investimento que é bom, poucos! Nós temos que exigir isso daí, porque quando começar o loteamento lá, se isso continuar, vai piorar mais ainda. É uma situação penso eu, que o promotor assinalou que medidas vão ser



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

tomadas com relação a explicação da Cesan sobre essa situação. Isso também nos preocupa por ser uma realidade do município como um todo, mas nós não vamos nos calar diante dessa situação. Senhor presidente, eu gostaria de parabenizar o secretário, que também é vereador, tive a oportunidade de estar na legislatura passada e agora, os outros secretários que aqui estão, subsecretários. Fico feliz Fabio, de vossa excelência como secretário aqui, dando esclarecimentos da demanda da secretaria. Com relação a fala que eu mencionei de um morador de uma localidade, onde ele reclama, não vou mencionar nome, mas ele já ouviu falar que essas partes muito altas não compensa ir. Isso eu ouvi. Mandou para mim, nas minhas mensagens de tristeza, como falei e volto a repetir. Mas a gente fica feliz Fabio desse planejamento que vossa excelência, secretário falou que está tendo e creio eu que vai surtir efeito de agora para frente. Quero agradecer a comunidade de Alto Tancredo que está presente aqui, eles estiveram aqui secretário, senhores vereadores, há aproximadamente sete meses, e me falaram que graças ao bom Deus, quinta ou sexta-feira começaram a chegar naquela localidade cascalho, que isso continue, que isso chegue na localidade como um todo. Porque a comunidade, como me informaram tem sete meses não chegavam lá. Nós temos idosos, senhores vereadores, que moram naquela parte alta, nós também temos que chegar com as benfeitorias lá. Não só lá como em outras cabeceiras também, Santo Hilário, que todo ano na cabeceira do Militão é esse dilema. Começa as aulas e o transporte escolar não consegue chegar, porque geralmente é período chuvoso. Mas como eu estou vendo aí, se tiver um planejamento, cascalhamento, caixas secas nessas partes altas, revsol, igual o secretário falou da possibilidade, isso vai evitar, claro que vai chover, nós precisamos da chuva, mas se tiver um planejamento, uma estrutura dessa daí eu tenho certeza que as estradas vai ficar fácil de fazer a manutenção. Falando de estradas, equipe de secretaria de agricultura, nós estamos chegando no período da safra, vamos também não deixar a questão dos carreadores que vai chegar e já estão batendo na nossa porta, os produtores vão começar a safra, não esqueçam dessa situação. Porque a população bate na nossa porta, a população cobra do vereador e é uma cobrança justa. Eu sempre falo aqui, o homem do campo não pede muita coisa, ele quer estrada para escoar, para vender o seu produto, e precisa de uma máquina para fazer aração e hoje nós temos muitos equipamentos aqui de parlamentares que agraciam esse município. Volto a dizer, temos que ter planejamento eficaz, claro que a chuva vem, mas tenho certeza que a estrutura das estradas vai andar. Então secretário, eu agradeço, parabenizo sua vinda. E é isso, esclarecer porque a população nos cobra. E nós como vereador, como representante temos que fazer o nosso papel que é esse, ouvir as demandas e fazer com quem executa, porque vereador não executa, vereador fiscaliza e faz com que o dinheiro público seja alocado em um local certo, nesse caso na agricultura para fazer com que o homem do campo tenha dias melhores e consiga aquecer nossa economia. É só isso senhor presidente, boa noite a todos! **Vereadora Flávia Cyrillo de Azevedo:** Boa noite a todos! Boa noite aos meus colegas vereadores, vereadora, secretária D. Olga, secretários, subsecretários, aos visitantes de hoje, aqueles que nos acompanham pelas redes sociais por qualquer canal que seja. Quero também parabenizar hoje todas as mulheres que estão aqui na Câmara nos



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

acompanhando e também da nossa cidade São Roque do Canaã. Quero parabeniza-lo Fabio, por você estar aqui conversando com a população. Fico muito feliz! Explicando o que acontece. Eu tenho ligado para você, e você sempre me retorna, seja na hora ou depois. Como você falou são muitas demandas, muitas pessoas, as chuvas estão vindo, eu já estive como subsecretária, eu sei que quando uma pecinha, pode ser de uma impressora, quebra, são de quinze a vinte dias, então imagina máquinas. Eu não estou falando que a gente não precisa de estradas, pelo contrário, a gente precisa de tudo do melhor para o nosso município. Eu sou uma das vereadoras que pensa no melhor para o nosso município, mas eu sei que não é fácil, eu já estive onde vocês estão como subsecretária, eu sei como é o transporte escolar, é uma luta. Eu sei como é a vida desses pais de alunos que ficam ansiosos, eu sei como que é quem está a frente de uma secretaria; mas eu penso na boa vontade de você estar demonstrando de vir aqui conversar conosco parlamentares, enche meu coração de alegria. O diálogo, a conversa, a satisfação, não para nós, mas para quem está por trás de nós, que são os nossos eleitores, aqueles que confiaram em nós. Então mais uma vez eu agradeço e se precisar conversar com as pessoas para elas poderem tentar entender como é a logística de uma secretaria, como que se faz um processo, é tudo muito difícil, mas eu volto a repetir, tudo tem que dar certo através do diálogo. Pode contar comigo quando precisar, como eu disse, você já realizou várias demandas para mim, como também não conseguiu realizar várias, mas disse para eu ter um pouco de paciência. Tem coisas que não podemos ter paciência, mas temos que ter o entendimento de que aquilo não dá para ser feito. Máquina quebra, máquina atola, máquina dá defeito; eu vou dar um exemplo, o dia que ele conseguiu mandar fazer um serviço que eu combinei com ele, a caçamba quebrou, e tinha meses. Nós conversamos, demorou mais um pouco, mas ele foi lá e fez. Às vezes não é do jeito que a gente quer, a gente tem que trabalhar e fazer o melhor com aquilo que a gente tem. Eu espero que a sua secretaria continue cada vez mais trabalhando, continue com meu apoio que nós estamos aqui para ajudar. Boa noite a todos e fiquem com Deus! **Vereador Roberto Alves Meireles:** Boa noite senhor presidente, Mesa Diretora, colegas vereadores de vereadoras, toda a população que nos assiste através das redes sociais, queria cumprimentar nossa secretária Olga, nosso secretário Juninho Baiuca, nossa subsecretária de educação, Kamylla, nosso secretário Fabio Luchi, nosso subsecretário Jorjão, o Wescley nosso ex-vereador e o meu amigo Siri. Senhor presidente, eu queria falar sobre o primeiro orador, o senhor Marcio, nós estamos aqui à disposição, o nosso secretário de obras está aqui, o Juninho, eu estive conversando com ele a semana passada e ele estava tentando resolver uma das situações do loteamento novo, a situação lá é meio delicada, mas devagar a gente vai tentando resolver o problema lá. Queria falar do secretário de desenvolvimento, o Fabio, foi muito importante sua vinda aqui hoje, dando um feedback da sua secretaria, todo o trabalho que vem sendo desenvolvido lá, suas demandas são muito grandes, eu sempre estou levando demandas para você, hoje mesmo eu estive lá para tentar resolver algumas situações e você sempre te prontidão com sua secretaria de portas abertas para todos os vereadores, eu acredito, não só para mim. Continue fazendo esse trabalho, eu acredito que com o planejamento que você tem, rapidinho vai



**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ser resolvido o problema das estradas, porque com esse período agora de muitas chuvas é difícil. Até peço paciência para a população do interior, que logo vamos estar resolvendo o problema das estradas. Senhor presidente, eu queria falar que no final de semana passado começou a copa serrana, e a nossa equipe de São Roque está sendo representada pelo ABC, fez a primeira partida fora de casa e ganhou o jogo. E domingo agora vai ter aqui a segunda partida contra um time de Baixo Guandu, às três horas da tarde, eu queria estar convidando toda a população para que possa vir assistir, apoiar os nossos atletas do nosso município. Nesse final de semana vai começar também a Copa Sesport, que é feita pelo governo do estado, e terá duas equipes nossas, representando o município, será o masculino e o feminino. O masculino jogará aqui, sábado, três horas da tarde, no estádio do ABC, e o feminino jogará domingo, fora, lá em Santa Leopoldina. Vamos ter um final de semana de esporte, sábado e domingo, eu queria estar convocando toda população são roquense para estar apoiando nossos atletas aqui. Porque esporte também é saúde! Domingo foi o dia das mulheres, eu queria parabenizar todas as mulheres da nossa cidade, porque as mulheres hoje são a base de toda família. Parabéns a todas as mulheres! Só isso senhor presidente, boa noite a todos! Dando continuidade à sessão, a Presidência submeteu à deliberação do plenário a continuidade dos trabalhos, sem o intervalo regimental, o que foi prontamente acatado pelos senhores vereadores. Em seguida, a presidência solicitou a secretária da Mesa a proceder à nova chamada dos senhores vereadores, confirmando-se a presença da totalidade. Logo após, a presidência submeteu, à deliberação do plenário acerca da dispensa dos pareceres em relação aos Projetos de Resolução nº 004/2026 e 005/2026 que foi acatado pelos senhores vereadores e, incontinenti, submeteu à discussão e posterior votação os Projetos de Leis Complementares nº 001/2026 e 002/2026, e os Projetos de Resolução nº 004/2026 e 005/2026, que foram aprovados por unanimidade. Neste momento o presidente da câmara leu uma mensagem prestando uma singela homenagem para as três vereadoras da Casa, em alusão ao dia internacional da mulher, que foi comemorado no dia oito de março. Nada mais havendo a tratar, a presidência agradeceu a presença de todos, e encerrou a presente sessão ordinária. Para constar, eu, Flávia Cyrillo de Azevedo, \_\_\_\_\_, Secretária, extraí, lavrei e assino a presente ata, junto com o senhor presidente. Presentes à sessão ordinária os seguintes vereadores: João Carlos Valadão, Valmir Antonio Boschetti, Flávia Cyrillo de Azevedo, Erivelti Marianelli, Gilmar Meireles, Marcia Aparecida Furlani, Leonardo Casotti Peroni, William Espíndula Rossi Coser e Roberto Alves Meireles.

**João Carlos Valadão**  
Presidente